



**Reitor do Santuário de Fátima lembra que “neste contexto de pandemia, somos convidados a prestar especial atenção à fragilidade humana”**



**Reitor do Santuário de Fátima lembra que “neste contexto de pandemia, somos convidados a prestar especial atenção à fragilidade humana”**

**Missa da Peregrinação Mensal de Janeiro na Basílica da Santíssima Trindade, foi presidida pelo Pe. Carlos Cabecinhas**

A Basílica da Santíssima Trindade, acolheu esta manhã a missa da Peregrinação Mensal de janeiro, presidida pelo Pe. Carlos Cabecinhas, reitor do Santuário de Fátima.

Tomando como ponto de partida a liturgia, o sacerdote falou da exortação à “confiança em Deus” e convida “a ver a mensagem de Fátima como testemunho dessa bondade de Deus para conosco, e convida a contemplar Maria como aquela que devemos imitar”.

“Maria é aquela mulher revestida de sol, glorificada no céu, e Nossa Senhora não esquece aqueles que foram confiados ao seu cuidado materno, não nos esquece, nós que caminhamos na terra”, advertiu o Pe. Carlos Cabecinhas, explicando que “mesmo nas dificuldades do momento presente, ela anima a nossa esperança e fortalece a nossa confiança”.

A mensagem de Fátima, “é um convite veemente à confiança porque Deus conhece a

nossa fragilidade e está atento ao nosso sofrimento e é isso que Nossa Senhora veio aqui assegurar”.

“Num mundo mergulhado nas trevas, num dos momentos mais dramáticos da história, em 1917, Nossa Senhora veio trazer uma mensagem de esperança e forte apelo à confiança, que não foram apenas válidos para aquele ano, mas continuam plenamente válidos, 100 anos depois”, recordou o Reitor, num momento em que “também hoje vivemos tempos difíceis”.

“Começamos um novo ano com grande apreensão e insegurança por causa da pandemia que nos atinge e nos condiciona de forma radical e preparamo-nos para um novo período de confinamento geral”, disse.

O ano 2021 começou marcado “precisamente por esses fortes condicionalismos, e a nós hoje, a Senhora mais brilhante que o sol vem trazer esperança, vem assegurar que não estamos sós, que Deus não se esquece de nós nem nos abandona”

A mensagem de Nossa Senhora “neste lugar, é mensagem de esperança e apelo à confiança mesmo no meio das dificuldades, como aquelas que agora vivemos”.

Lembrando o tema deste ano pastoral - “Louvai o Senhor que levanta os fracos” - o sacerdote falou do contexto de pandemia, em que “somos convidados a prestar especial atenção à fragilidade humana, à nossa condição frágil, mas também à fragilidade daqueles que estão ao nosso lado, com um convite a sermos solidários”.

“Acreditamos de facto que Deus não nos deixa passar o sofrimento e as dores que experimentamos em desesperada solidão”, explicou.

“Acreditamos que Deus conhece a nossa fragilidade, sabe das nossas preocupações e sofrimentos e acompanha-nos em todos os momentos, mas sobretudo nestes mais difíceis e nos dá força para os superar”, considera o Pe. Carlos Cabecinhas.

Esta celebração teve transmissão em direto nos meios digitais do Santuário de Fátima. O Santuário adotou um conjunto de regras de segurança que passam pelo uso obrigatório de máscara nos espaços fechados e durante as celebrações na Basílica da Santíssima Trindade e na Capelinha das Aparições; o uso de solução desinfetante disponível à entrada dos diferentes espaços; a sinalização dos percursos dentro dos espaços celebrativos com zonas de entrada e de saída distintas e devidamente assinaladas; equipas de acolhedores e painéis informativos sobre os procedimentos a adotar.

---

[www.fatima.pt/pt/news/reitor-do-santuario-de-fatima-lembra-que-neste-contexto-de-pandemia-somos-convidados-a-prestar-especial-atencao-a-fragilidade-humana-2021-01-13](http://www.fatima.pt/pt/news/reitor-do-santuario-de-fatima-lembra-que-neste-contexto-de-pandemia-somos-convidados-a-prestar-especial-atencao-a-fragilidade-humana-2021-01-13)